

A LÍNGUA INGLESA E OS JOVENS NA CONTEMPORANEIDADE: NOVAS FORMAS DE LETRAMENTO?

Luciana Maria Saldanha Kuenerz (UFF)
luciana.kuenerz@gmail.com

Este trabalho é parte da pesquisa que investiga as expectativas de alunos do Ensino Médio Estadual em relação ao estudo da língua inglesa como instrumento de inserção social.

Diante do novo papel que a língua inglesa assumiu na contemporaneidade, como língua mediadora do mundo globalizado, cabe perguntar se a disseminação das culturas através das novas tecnologias e o acesso aos bens culturais, promoveram novos interesses em relação ao idioma.

Como é vista a cultura da língua-meta, ou seja, da língua que está sendo ensinada? Será que no mundo contemporâneo os alunos ainda querem aprender aquela língua uniforme e monolítica que reinava no imaginário de muitos há poucas décadas? Há letramentos diferentes dentro de uma mesma escola, daí a importância de se considerar os "multiletramentos", a diversidade cultural, bem como as mudanças tecnológicas que acarretam mudanças no modo de construir o discurso.

Pretendemos com este trabalho investigar as expectativas dos jovens das classes populares em relação ao aprendizado da língua inglesa, verificando se elas se relacionam ao mundo do trabalho, ao ambiente escolar, às atividades de cultura e/ou lazer, às novas tecnologias, entre outros.

Neste texto serão apresentadas abordagens da revisão inicial de literatura e algumas categorias do referencial teórico.

Buscamos autores que tratam do tema de forma diferenciada a partir de uma das perspectivas ligadas ao campo da Linguística Aplicada. Agrupamos suas abordagens a partir de quatro posicionamentos bem marcantes: Inglês e Globalização; Hibridismo das culturas; Multiletramentos e diversidade cultural; Pós-colonialismo, a construção do Ocidente.

O referencial teórico fundamenta-se em Bakhtin, com quem discutiremos a linguagem em seu sentido sócio-histórico-cultural. Buscaremos explorar os conceitos de ideologia; enunciado; polifonia; dialogismo; sinal e signo; palavra; formação da consciência; discurso interior e exterior; bem como os conceitos de reflexão e refração e de exotopia.